

Meu querido Tullio,

Muito e muito grato te sou pelo sacrificio que fizeste. escrevendo-me a bellissima carta de hontem. Sim, sr! Os aus de Sociego estão prestado ai lehas patrias um optimo servico. Agora quero tu ou melhor relex aquella tua carta no Bocha, conforme me promettes.

A tua ausencia me tem feito mal e estou voltando aos antigos habitos: comendo as carreas, e pouco, não dormindo e fumando de mais. E ... não tenho ido as duchas e creio que não irei a Coxambú.

Dize á D. Behsio que apenas trouxe me o Correo uma carta sua para Affector, mas hoje indo á officina lá vi duas ou tres de seu punho para o Srto cujo.

Não repares o lacrimoso delecta: e... escreve-me.

Não vejo o nosso Navo desde antehontem.

D. Mace e D. Pelsio que recebem muitas sa-
dades de Otthã.

Adus, meu querido poeta.

An teus e a todos do Sr. Carriveo
as nossas lembranças.

Teu, do coração,

Helmina

Tr. 19. III. 09.

Acaba de me entrar em casa o Sr. Helton.

Viu aqui ler a sua enorme correspondencia
e viu ja os telegraphos das noticias suas a
D. Pelsio.

S. S.

Adendo: Contou-me Henrique Correa que o Romão encontrando um
seu retrato (daquelle que o Lemos tem dentro da sua n.º d' Oficio) cobriu-o
de beijos, dizendo aqui está o meu am.º do coração. Depois arranjou-lhe
um canç.º e o enfeitou todo de flores, e o mostra a todos que lá ap-
parecem.

S.S.